**ANEXO II**

**PLANO DE TRABALHO DO EDITAL 01/2020 - SAS/PMO**

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA – RI**

 **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

**PLANO DE TRABALHO PARA PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO ENTRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC**

**Lei 13.019/2014 E DECRETO MUNICIPAL N° 11.384/2016.**

**Dados da Organização da Sociedade Civil:**

Nome: Instituto Monsenhor José Benedito Antunes

CNPJ: 05.614.358/0001-28 Endereço: Avenida Doutor Erasmo, N° 586 bairro: Vila Assunção

Município: Santo André - Telefone: (11) 4421-8104

Inscrição no CMAS/Osasco084/2020 Situação no CNEAS\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Celular: (11) 94713-7070 Fax

E-mail: rrajr08@gmail.com

Site: imantunes.org.br

**Representante Legal da OSC:**

Nome: Edson Eziquiel

 RG: 16.549.690-3 Nº CPF.: 079.983.448-30

 Endereço: Avenida Doze de Outubro, nº 129 – Bairro Santa Tereza

Cidade: Santo André/SP CEP: 09030-040

Telefone: (11) 4473-3425 Celular: (11) 98228-5502

E-mail: edsoneziquiel67@gmail.com

**Técnico Responsável pelo Projeto - Assistente Social**

Nome: Emerson Honorato de Oliveira

 RG: 18.841.556-7 CPF: 173.245.598-83 CRESS n° 28.699/SP

Endereço: Rua José Relin, nº 19 – Casa 3

Bairro: Jardim Sapopemba - Cidade: São Paulo CEP: 03929-090

Telefone Celular: (11) 99852-7697

E-mail: emersonhonorato75@gmail.com

 **Técnico Responsável pelo Projeto - Psicólogo**

Nome: Natasha Jaqueline Marques de Assis

 RG: 37.683.494-8 CPF: 096.364.489-06 CRP n° 06/164471

Endereço: Praça 31 de Março, nº 105

Bairro: KM 18 – Cidade: Osasco/SP CEP: 06194-070

Telefone Celular: (11) 9522-45719

E-mail: natashajbe@gmail.com

\*Observação: usar os campos, conforme a necessidade:

 **Endereço do local da execução do serviço: Obs. A execução do serviço e seu respectivo local de atendimento será determinado após a conclusão do Processo Seletivo conforme calendário estabelecido pelo Edital 01/2020 SAS/PMO.**

Nome: Residência Inclusiva Osasco Dias Melhores

Endereço: Av: Comandante Sampaio Nº 605

Bairro: Km 18 Município: Osasco CEP: 06192-010

Telefone: (11) 3608-8079

E-mail: riosasco.ima@gmail.com

Local da execução: ( ) próprio – ( x ) alugado - ( ) Cedido – ( ) Comodato - ( ) outros

**I - Tempo de Atuação da Organização da Sociedade Civil na prestação do serviço com objeto da parceria:** mais de 07 (sete) anos

**II - Descrição do Espaço Físico e da Infraestrutura do local da execução do Serviço:** Imóvel alugado em bairro residencial, composto por seis quartos, sala de estar, cozinha, refeitório, três banheiros, sala técnica, sala dos educadores, garagem e área externa. A sala de estar e a área externa são amplas e são utilizadas também para atividades recreativas e educativas.

**III - Área de Abrangência do Serviço:** âmbito do município de Osasco/SP.

**IV - Período de Funcionamento:** 24 horas de forma ininterrupta todos os dias da semana.

**V - Apresentação e histórico da Organização da Sociedade Civil, contendo breve resumo da sua área de atuação:**

O Instituto Monsenhor José Benedito Antunes - IMA, foi fundado com este nome, em homenagem a um padre que atuou em Santo André por muitos anos, passando por várias paróquias como: a Catedral do Carmo, Santa Luzia e Santa Rita de Cássia, com quem várias pessoas que fundaram a Entidade conviveram até seu falecimento em julho de 1994. A partir da dessa conivência, o nome do Instituto foi dado como homenagem pela sensibilidade e grande preocupação social do referido religioso, sobretudo com as estruturas injustas que condenam muitos seres humanos a situação de exclusão social inspirando os fundadores a também atuarem com pessoas nesta condição da região do grande ABC.

Criado em 03/02/2003 por um grupo de pessoas ligadas à Paróquia Santa Rita de Cássia, e ao curso popular de teologia de Santo André que decidiu, sob inspiração do falecido amigo Monsenhor Antunes, atender a população adulta em situação de vulnerabilidade social escolhendo, inicialmente pessoas idosas em situação de rua e posteriormente, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto não possui fins lucrativos e econômicos e visa promover a integração do ser humano, com o objetivo de melhorar a sua participação na família, no trabalho, na sociedade através de assistência social, assistência familiar, recreativa, cultural e educacional.

O planejamento do projeto traduz, por meio da escrita, às intenções e formas de atuar com o público alvo, para que os parceiros possam se assegurar das estratégias e princípios contidos nesse processo.

Portanto, a entidade prestadora de serviço na área de assistência social, não se apropria do cidadão como objeto, mas constrói propostas olhando-o como um ser que existe, pensa e que pode e deve participar. Dessa forma, a entidade está pronta a atuar no sentido de resgatar e promover a vida como um todo, ajudando os acolhidos a tornarem-se verdadeiros seres humanos respeitados e respeitadores, com direitos às oportunidades de uma vida digna e abundante.

Missão

Promover a dignidade da pessoa em situação de risco/rua, visando melhorar a sua qualidade de vida e sua reinserção na família e na sociedade, por meio da assistência social.

Visão de Futuro

Tornar-se uma organização social de referência pela excelência no trabalho desenvolvido na promoção da pessoa em situação de risco:

• Trazendo esperança aos excluídos e os (re) integrando na sociedade.

• Atuando com compromisso, ética e de forma inovadora.

• Superando as expectativas dos usuários e dos agentes envolvidos nos programas.

Valores:

• Opção pelo pobre e excluído

• Defesa da vida e da dignidade humana

• Respeito ao ser humano, individual e coletivamente.

• Agir com ética e transparência.

A caminhada da Entidade iniciou em maio de 2003. Naquela ocasião fundou-se a Casa Mais Vida, uma residência sobre tudo para idosos em situação de rua com alguma necessidade especial, projeto este que já completou 19 anos e atende atualmente 23 idosos.

A Casa Mais Vida é uma unidade de Moradia tipificada como Serviço de Acolhimento para atendimento ininterrupto à idosos e adultos com algum tipo de necessidade especial, de ambos os sexos, vindos da situação de rua. O programa Mais Vida está instalado na Avenida Doutor Erasmo, 586 V. Assunção – Santo André – SP, CEP: 09030-010 - Fone: (11) 4421-8104 ou (11) 4473-3425 em uma casa térrea, com cerca de 540 m2, construída num terreno de aproximadamente 1.100m2, proporcionando ótima área de convivência. Até o momento, foram registrados que mais 180 pessoas foram reintegradas às suas famílias, no entanto, atualmente observa-se que essas reintegrações tem se tornado mais difícil, pois o grupo que permanece acolhido, não apresenta nenhum tipo de vínculo familiar.

Em setembro de 2007, por meio de seleção de edital, o Instituto passou a realizar o Serviço Especializado de Abordagem Social - Programa Andrezinho Cidadão constituindo-se como mais uma exitosa parceria entre IMA e Prefeitura de Santo André, que infelizmente se encerrou em setembro de 2017. Essa parceria visava não apenas unir sociedade e governo no enfrentamento do grave fenômeno sócio-econômico-cultural, que é o das crianças e adolescentes em situação de rua, trabalho infantil, abuso e exploração sexual e demais riscos sociais daqueles que vivem nas ruas dos centros urbanos, mas agregar experiências do conjunto de serviços de modo a superar os obstáculos identificados através da pratica.

 Por meio desses atendimentos, foram mapeadas as regiões de origem das crianças e adolescentes, realizando-se trabalho de prevenção, por meio de oficinas com as famílias, de modo a proporcionar o retorno dos que já estão na rua e evitar que outros (as) viessem deixar suas casas. Para assumir este programa, o Instituto sentiu a necessidade de deixar de executar a abordagem de adultos, que também foi realizado pelo IMA por um período, esse serviço então passou a ser realizada por outra Entidade. Inicialmente a sede do programa Andrezinho Cidadão funcionava na Rua Senador Flaquer, 350, depois passou a um prédio da Rua Xavier de Toledo, 351 e finalmente nas instalações do CREAS, até que essa parceria com a Prefeitura, fosse encerrada em agosto de 2017.

No ano de 2010, o IMA passou a executar também o Programa de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), respeitando o que preconiza a política da Assistência Social e o Sistema único da Assistência Social- SUAS, no âmbito da Proteção Social Especial. O programa denominado Espaço Adolescente, atendia adolescentes em conflito com a lei, estendendo esses atendimentos aos familiares. Nesse programa as medidas eram realizadas a partir de atendimentos individuais, grupais, oficinas com os adolescentes, e grupos de orientação aos pais. A média de atendimento variou de 120 a 180 adolescentes e suas famílias, inicialmente realizado na Rua Abílio Soares, 238 – Centro, mudando depois para Rua Xavier de Toledo, 471 também no Centro, sendo este convênio encerrado em julho de 2015, quando a Prefeitura, optou por realiza-lo diretamente.

Em outubro de 2014, após oito meses de execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA de Santo André, a organização que o executava resolveu deixar de atuar no município, quando o Instituto Monsenhor Antunes foi convidado pela Prefeitura de Santo André (PSA) a assumir esse novo desafio e no dia 06 de novembro administrar três das oito casas de acolhimento de crianças e adolescentes da cidade.

Dessa forma, a entidade passou a atender desde os recém-nascidos até os idosos, aumentando assim, não só a abrangência da faixa etária, mas principalmente, a experiência e o conhecimento das necessidades das diferentes etapas da vida e os desdobramentos causados pelo abandono em cada uma delas.

Em 2016, na cidade de São Bernardo do Campo/SP, o Instituto Monsenhor Antunes - IMA foi selecionado em edital de chamamento Público para executar o Serviço de Residência Inclusiva, com o atendimento de 16 pessoas, jovens e adultos, com a proposta de ofertar casas adaptadas para acolhimento institucional às pessoas com deficiência e/ou sem retaguarda familiar para garantia da proteção integral e promoção da dignidade humana, com ações direcionadas à inclusão social, cultural, educacional, bem como ações voltadas ao restabelecimento dos vínculos familiares. Esse serviço se mantém em funcionamento na Rua Caçapava, 190 – Bairro Baeta Neves em São Bernardo do Campo e foi ampliado em 2018, possuindo atualmente 2 casas no município de São Bernardo do Campo, a segunda casa está localizada na Alameda Princesa Isabel, 118 – Bairro Nova Petrópolis.

Concomitante a esse período, o IMA também assumiu uma Residência Inclusiva na cidade de Santo André/SP, com os mesmos parâmetros e objetivos para até 10 pessoas e acolhendo inicialmente seis jovens com deficiência, oriundos do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, sem vínculos familiares e/ou fragilizados. Esse serviço também se mantém em funcionamento na Avenida Doutor Erasmo, 433 – Vila Assunção.

No segundo semestre de 2017, a Entidade participou e foi selecionada, por meio de edital de chamamento Público em Mauá, para executar um novo o Serviço de Residência Inclusiva, com o atendimento de 28 pessoas, jovens e adultos, com a mesma proposta de ofertar casas adaptadas para acolhimento institucional às pessoas com deficiência e/ou sem retaguarda familiar garantia da proteção integral e promoção da dignidade humana, com ações direcionadas à inclusão social, cultural, educacional, bem como dos vínculos familiares. Esse serviço se mantém em funcionamento na Rua Avaré, 46 – Bairro Matriz e na Rua Alm. Tamandaré, 181- Vila Bocaina em Mauá.

Em 2019, o instituto Monsenhor Antunes foi convidado pela Prefeitura de Mauá para realizar a gestão do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA, na modalidade de Contrato Emergencial para atender até 20 crianças e adolescentes na Unidade situada na Rua Friedrich Gunther Meinen, 71 – Vila Falchi, Mauá, no período de março/19 à fevereiro/2020.

No ano de 2020, o IMA participou de chamamento público na cidade de Osasco/SP para efetuar a gestão de uma unidade de Residência Inclusiva com o acolhimento de 10 jovens e adultos. Após a entrega da documentação, o IMA foi selecionado a realizar a gestão da referida Residência Inclusiva a partir de novembro de 2020. Cabe ressaltar que a Unidade de Residência inclusiva na cidade de Osasco é pioneira na rede sócio assistencial e o IMA tem a oportunidade de desenvolver sua metodologia de acolhimento em uma cidade fora do conjunto das sete cidade do Grande ABCDMRR.

Após 20 anos de acúmulo de experiência no trabalho com pessoas com necessidades especiais de rua ou não, o Instituto Monsenhor Antunes sempre esteve atuante participando da política pública de forma propositiva e ativa em vários conselhos e representações, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - CMPD, Ouvidoria Pública, Conselho Nacional do laicato do Brasil – CNLB, Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMPI.

Na sua trajetória social o Instituto teve várias experiências que marcaram sua caminhada, como a localização e o retorno a família de mais 180 moradores, prêmios e projetos aprovados em locais de grande representação social, como UNESCO Criança Esperança (ainda é a única organização social da região a obter esse prêmio), Fundação Telefônica, Fundação VW, Fundação Salvador Arena.

O reconhecimento do trabalho realizado pelo Instituto Monsenhor Antunes propiciou a adesão e o privilégio de contar com vários parceiros importantes que contribuem ou contribuíram para a manutenção dos programas atendendo aos objetivos propostos, entre os quais destacam-se: Liceu Jardim, Metalúrgica Galutti, Shakal escola de futebol, FEASA, CLASA, Sesc Santo André, Central Geral do dízimo Pró Vida, Fundação Salvador Arena, Fundação Telefônica, Fundação VW, Restaurante Alfarre, Programa Mesa Brasil, SBA cursos cabeleireiro, ONG Argilando, ONG Torre Forte, CRAISA banco de alimentos, Ikesaki Cosméticos dia da beleza, Shoping ABC, M Martim Shoping ABC, Outback e vários sócios contribuintes.

As principais fontes de recursos da Entidade estão diversificadas em convênios com as Prefeituras de: Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Osasco e também parcerias estabelecidas com o Governo do Estado de São Paulo, por meio de Projeto Aprovado via Conselho Estadual do Idoso e emendas parlamentares. Muitas ações Institucionais visam a promoção de eventos para arrecadações e contribuições de sócios contribuintes que continuamente faz suas doações financeiras, nos serviços voluntários, Benefício do Programa Nota Fiscal Paulista e eventos beneficentes.

**VI - Objeto da Parceria:**

Torna-se objeto desta parceria, criar as condições e esforços necessários para o estabelecimento e funcionamento do Equipamento Social denominado Residência Inclusiva, dentro das normas do SUAS para assegurar os direitos socioassistenciais para Jovens e Adultos com Deficiência, tendo em vista o contínuo desenvolvimento e aprimoramento das atenções oferecidas nos serviços que compõem, em rede, o Sistema Único de Assistência Social de âmbito nacional - SUAS e a política de assistência social na cidade de Osasco/SP, no âmbito da rede de segurança social, mantendo um sistema de vigilância, monitoramento e avaliação, que assegure padrão de qualidade no atendimento e garantia do caráter público na ação, bem como informação aos usuários de seus direitos, permitindo a troca de experiências para uma gestão descentralizada e participativa com o compromisso de buscar alternativas para a reversão do processo de reprodução da desigualdade social na cidade de Osasco/SP.

**VII - Descrição do Serviço:**

Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e adultos com deficiência em Residência Inclusiva - Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

**VIII - Público Alvo e número de meta:**

Jovens e Adultos com Deficiência, tendo em vista o contínuo desenvolvimento e aprimoramento das atenções oferecidas nos serviços que compõem, em rede, o Sistema Único de Assistência Social de âmbito nacional - SUAS e a política de assistência social na cidade de Osasco/SP, no âmbito da rede de segurança social, mantendo um sistema de vigilância, monitoramento e avaliação, que assegure padrão de qualidade no atendimento e garantia do caráter público na ação, bem como informação aos usuários de seus direitos, permitindo a troca de experiências para uma gestão descentralizada e participativa com o compromisso de buscar alternativas para a reversão do processo de reprodução da desigualdade social na cidade de Osasco/SP.

b) Número de METAS ou USUÁRIOS da parceria – 10 jovens e/ou adultos com deficiência.

**IX - Descrição da realidade, demonstrando nexo com a atividade, com o projeto e com as metas a serem atingidas:**

A finalidade do Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência é propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades de vida diária, a inserção comunitária e participação social, e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência.

As residências deverão ser adaptadas e funcionar em locais com estrutura física adequada, localizadas em áreas residenciais da comunidade.

Deve-se considerar a convivência de um público misto na mesma residência, de pessoas acima dos 18 anos de idade, com diferentes tipos de deficiência, respeitando-se as questões de gênero, idade, religião, raça e etnia, orientação sexual e situações de dependência, privilegiando uma convivência participativa e colaborativa entre os usuários.

A residência deve dispor de equipe especializada/capacitada, desenvolvendo metodologia adequada para prestação de serviço personalizado e qualificado, proporcionando cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas.

A capacidade prevista para o atendimento na Residência Inclusiva é de até 10 jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, devendo-se evitar que uma mesma residência tenha todas as pessoas com total dependência.

O serviço deve estabelecer articulação com a rede de atenção à saúde na região, para garantir o atendimento especializado e integrado ao jovem e ao adulto com deficiência, suportes e apoio matricial das equipes de saúde à Residência Inclusiva, aos usuários e aos seus Cuidadores, de acordo com as necessidades, visando promover a qualidade de vida por meio de ações de educação, fomento ao autocuidado e na promoção de autonomia.

As ações de atenção aos jovens e adultos com deficiência, usuários da Residência Inclusiva, serão planejadas conjuntamente entre os profissionais da Assistência Social e da Saúde, conforme as necessidades identificadas.

Tendo como parâmetro a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ratificada pelo Brasil em 2008, com equivalência constitucional, por meio do Decreto Legislativo nº 186/08 e Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, o conceito adotado para pessoas com deficiência é: “Pessoas com Deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”.

Considera-se “situação de dependência” aquela que afeta as capacidades das pessoas com deficiência que, em interação com as barreiras, limitam a realização das atividades e restringem a participação social, demandando cuidados de longa duração.

**X - Critérios para Acolhimento dos usuários do serviço:**

- ( x ) Jovens e adultos encaminhados pelo CREAS/Osasco (norte e sul).

**XI - Justificativa do Serviço:**

A efetivação do SUAS foi um divisor de águas para os trabalhos desenvolvidos no âmbito da assistência social. Ele veio mostrar como os serviços devem se organizar para desenvolver plenamente sua função. A Residência Inclusiva é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Essa caracterização facilita a efetivação do trabalho, pois as diretrizes já foram concebidas em diversos instrumentos legais, cabendo a nós tornar o serviço uma referência capaz de fazer a diferença na vida de seus usuários.

 A Residência Inclusiva pretende contribuir para a interação e superação de barreiras, buscando progressivamente promover maior independência e protagonismo aos seus acolhidos no desenvolvimento das atividades diárias. Considerando as limitações de cada um, assim como as possibilidades de oferta e acesso aos apoios na comunidade, poderá haver, inclusive, a possibilidade de desligamento do serviço de acolhimento e o encaminhamento para outras formas de inserção social, ou mesmo o retorno ao convívio familiar.

 Um passo importante nesta direção é o conhecimento por parte de cada município sobre a realidade e as condições de vida de seus moradores/ público alvo para que, a partir desse conhecimento, seja possível elencar prioridades de intervenção, identificar potenciais a serem ativados e elaborar planos de ação para os desafios apresentados.

 Para conhecer uma realidade social, e no caso específico a realidade de jovens e adultos com deficiência, consideramos duas dimensões estruturantes da vida social: a história e o território em que a vida dessas pessoas se desenvolve junto aos seus familiares e outros grupos de referência.

 Dados do último Censo, realizado em 2010 trazem à tona números significativos, apresentando que no Brasil havia 45.606 pessoas que afirmavam apresentar pelo menos uma deficiência. Esta constatação faz com que tenhamos a dimensão numérica dos equipamentos, estrutura e pessoas capacitadas necessárias para atender a demanda apresentada.

 Trazendo estes números para nossa realidade, constatamos que destas 45,6 milhões de pessoas listadas no Censo/2010 como possuindo uma deficiência, 38,5 milhões residiam em áreas urbanas. Esse dado evidencia que, considerando a proporcionalidade de pessoas com deficiência em território nacional, grande parte desta população concentra-se em áreas urbanas e desta forma, o município de Osasco/SP, localizado na área metropolitana de São Paulo, tem que encontrar estratégias para direcionar ações e projetos voltados às pessoas com deficiência.

 Outro dado que vem corroborar com a importância deste serviço é que, segundo o IBGE, foi levantado no Censo 2010 que aproximadamente 25% das pessoas com deficiência encontram-se na faixa etária de 15 a 64 anos.

 Ao realizarmos o recorte de deficiências, observamos que: a deficiência visual atinge 35 milhões de pessoas, entre eles (16% são homens e 21,4% são mulheres), a deficiência motora com (13, 3 milhões, 5,3 % para homens e 8,5 para mulheres), auditiva (9,7 milhões 5,3% para homens e 4,9 % para mulheres) e mental ou intelectual (2,6 milhões 1,5% para homens e 1,2%).

 De acordo com dados do IBGE/2019, o município de Osasco possui uma população aproximada de 698.418 habitantes desses, cerca de 400.106 são pessoas de 20 a 59 anos, o que equivale a aproximadamente 61,70 % da população.

 Ainda Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE – a cidade de Osasco tem cerca de 106.208 pessoas com deficiência acima dos 20 anos. o que sugere a necessidade de realização de projetos específicos para essa população. (acesso em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/osasco/pesquisa/23/23612 em 02/04/2020)

 São contabilizados na pesquisa todos os tipos de deficiência: motora, visual, auditiva e intelectual, divididos por graus – alguma, grande ou total dificuldade.

 Diante destes dados e considerando o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano VIVER SEM LIMITE, instituído por meio do Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que tem como finalidade promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, organizado em quatro eixos: Acesso à Educação; Atenção à Saúde; Inclusão Social e Acessibilidade.

 Buscando investir em ações que venham ao encontro com estas demandas de pessoas com deficiência do município de Osasco, apresentamos a atual proposta para realizar a gestão do serviço ofertado em Residência Inclusiva, com uma casa adaptada para oferecer acolhimento institucional às jovens e adultos com deficiência e sem retaguarda familiar e inclui-los em programas de educação inclusiva, ações culturais, esportivas e de lazer, uma vez que atendemos esse recorte da população desde 2003 na cidade de Santo André e para assim responder aos compromissos assumidos pelo Brasil junto a ONU – Organização das Nações Unidas, desejando fazer a diferença na vida de cada um e de cada uma de quem estiver morando nas casas por nós administrada.

 Dar sequência às ações realizadas no Município de Osasco desde 2020 é oportunidade de evoluir ainda mais em relação aos objetivos alcançados até aqui dentro de nossa Instituição, bem como ofertar um serviço de qualidade e com respeito à legislação vigente e contribuir com os moradores e com a cidade de Osasco/SP.

**XII - Objetivos Gerais:**

Acolher e garantir proteção integral para jovens e adultos de ambos os sexos e com deficiência em situação de dependência, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, além de acolher e garantir proteção integral em regime de Residência Inclusiva, conforme descrito na Resolução CNAS nº109 de 11/11/2009.

|  |
| --- |
| **XIII - Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria em consonância com os objetivos específicos** |
| **Objetivos Específicos (OE)** | **Resultados Esperados** |
| Promover acolhimento e contribuir para a garantia de direitos | - 100% dos moradores atendidos na rede de saúde.- Acesso a rede de serviços e efetividade dos encaminhamentos realizados. |
| Contribuir para a garantia de direitos e interrupção de possíveis ciclos de violência e/ou negligência | Participação dos acolhidos em ações da sociedade.- 80% dos moradores inseridos em alguma atividade externa de forma contínua.- 80% dos moradores participativos em atividades na comunidade. |
| Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários | Resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.- 60% dos moradores mantendo contato com familiares.- 80% participativos em atividades no território. |
| Promover a convivência e relacionamento interpessoal entre os residentes com diferentes tipos e graus de deficiência | Promoção da sociabilidade, respeito as individualidades e diversidade no grupo.- 70% dos moradores envolvidos na dinâmica da casa, com vistas a construção da vivência grupal de forma saudável. |
| Contribuir à qualidade de vida dos moradores | Ampliação das capacidades adaptativas para a vida diária.- 100% dos moradores com maior independência nas atividades de vida diária. |
| Promover conhecimentos relacionados a direitos, autonomia e protagonismo | - 50% dos acolhidos inseridos e atividades concernentes ao objetivo;- Inclusão de 10% dos moradores junto a Conselhos Municipais, Assembleias e eventos relacionados a temáticas condizentes ao deficiente. |

 **XIV - Prazo para execução do objeto da Parceria:**

**Data de Inicio:** Setembro/2023

**Data de Término:** Setembro/2024 – com perspectiva de prorrogação

**XV - Valor Global para Execução do Objeto (Recursos Financeiros):**

**R$ 809.532,00 – (oitocentos e nove mil e quinhentos e trinta e dois reais)**

**XVI - Descrição das Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas:**

VIDE PLANILHA EXCEL (Item 1.1.2) – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS

**XVII - Definição dos indicadores e dos meios de verificação a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas e avaliação dos resultados:**

VIDE PLANILHA EXCEL (Item 1.1.3) MENSURAÇÃO DAS METAS

|  |
| --- |
| **XVIII – Ações que devem ser executadas para alcance das metas, dos objetivos e dos resultados esperados da parceria.****XIX – Prazo para Execução para o cumprimento das metas**  |
| **Objetivos Específicos****(OE)** | **XVIII – Ações a serem executadas (A)** |  **XIX PRAZO DE EXECUÇÃO** |
| **Inicio** | **Término** |
| OE 1 - Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência e violência; | A1OE1 – Atendimentos individuais.A2OE1 - Atendimentos Grupais com Equipe Técnica da R.I e Rodas de Conversa.A3OE1 - Atividades externas: participação em eventos públicos (palestras, viradas inclusivas, conferências, etc.); atividades de cultura, esporte e lazer.A4OE1 - Oficinas lúdicas para o conhecimento sobre direitos e deveres na sociedade e para diversas atividades socioeducativas.A5OE1 – Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) com a devida revisão da história de vida dos moradores e familiar, histórico da institucionalização e registros de seus históricos de saúde, trabalho, educação e vida social. | Setembro/2023 | Setembro/2024 |
| OE 2 - Promover o restabelecimento de vínculos familiares e sociais; | A1OE2 – Acolhimento da família no espaço institucional, para atendimento técnico;A2OE2 - Atendimentos em família, por meio de visitas domiciliares ou atendimentos na RI e dialogar sobre fatos e condutas para prevenir e/ou superar situações de negligência, violência e rupturas de vínculos;A3OE2 - Manutenção dos dados atualizados dos familiares para manutenção dos vínculos afetivos;A4OE2 - Inclusão dos familiares em atividades do cotidiano do acolhidoA5OE2 - Busca por familiares de acolhidos que não tem referência familiar desconhecida | Setembro/2023 | Setembro/2024 |
| OE3 - Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de deficiência, privilegiando essa experiência. | A1OE3 - Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, bem como estimular a organização de seus pertences nos espaços da moradia. | Setembro/2023 | Setembro/2024 |
| OE4- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva; | A1OE4 - Articulação com programas e projetos de formação para o trabalho e inclusão produtiva. | Setembro/2023 | Setembro/2024 |
| OE5 - Contribuir para a interação e superação de barreiras; | A1OE5 - Promoção de atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, bem como estimular a organização de seus pertences nos espaços da moradia;A2OE5 - Inclusão dos jovens e adultos na organização da rotina e cotidiano do serviço de Acolhimento;A3OE5 - Promoção de atividades físicas individuais e em grupo com o objetivo de superar e diminuir agravos de saúde em virtude de doenças ou do próprio grau de deficiência; | Setembro/2023 | Setembro/2024 |
| OE6 - Contribuir para a construção progressiva da autonomia com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades de vida diária. | A1OE6 - Atendimentos individuaisA2OE6 - Atendimentos Grupais com Equipe Técnica da R.I e Rodas de Conversa.A3OE4 - Atividades externas: participação em eventos públicos (palestras, conferências, etc.); atividades de cultura, esporte e lazer.A4OE6 - Oficinas lúdicas para o conhecimento sobre direitos e deveres na sociedade e para diversas atividades socioeducativas. | Setembro/2023 | Setembro/2024 |

**XX – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **O QUE SERÁ AVALIADO?** | **COMO?****(QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)** | **QUANDO/****PERIODICIDADE** | **QUEM PARTICIPA** | **RESPONSÁVEL/****CARGO** |
| Acesso dos moradores a serviços de saúde e demais políticas públicas  | Registros escritos e fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento  | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação  |
| Inserção em atividades educacionais, esportivas, culturais e de convívio social | Registros escritos e fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Moradores | Equipe Técnica/ Coordenação |
| Participação comunitária | Registros escritos e fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação |
| Resgate e/ou Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários | Registros escritos e fotográficos e Livro de visitas | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação |
| Progressos quanto às atividades de vida diária e processo de autonomia | Relatórios e Registros fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação |
| Participação em oficinas e demais atividades internamente | Registros escritos e fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação |
| Inclusão em atividades disponíveis na rede municipal | Registros escritos e fotográficos | Permanente / Conforme Planejamento de Ações | Equipe técnica / Monitores / Moradores | Equipe técnica/ Coordenação |

**XXI - A forma de execução das ações, identificando a metodologia a ser aplicada:**

A metodologia que utilizamos no programa da Residência Inclusiva esta pautada no trabalho realizado pelo Instituto Monsenhor Antunes - IMA há mais de 20 anos. A metodologia adotada pelo IMA é fruto de estudos teóricos confrontados com nossa prática proporcionando uma práxis muita própria que foi alvo de estudos acadêmicos de alguns alunos de serviço social da região ao longo do tempo, mérito de reconhecimento do trabalho desenvolvido na organização. O trabalho consiste na realização de ações especializadas em serviço à população com necessidades especiais mental e/ou física, que compõe o maior número de nossos moradores em todas as seis casas que hoje mantemos.

O Programa, dentro da sua necessidade buscará a resolução de necessidades imediatas e promoverá a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. A base central do trabalho está pautada na perspectiva do vínculo, da autonomia, da emancipação e da não institucionalização dessa população. A metodologia está baseada ainda na realização de atividades que priorizam o processo de dinâmica coletiva com intuito de possibilitar à troca de saberes, a expressão da criatividade, a valorização de potencialidades, o resgate da autoestima, o estímulo à auto-organização e o autocuidado.

 A condução desse programa garante o acesso das pessoas vindas de instituições de acolhimento através de ações que possam dar visibilidade e reconhecimento a essas pessoas e que poderão construir sua própria história através de sua participação na política publica, no seu exercício da autonomia e na garantia que lhes é dada, num estado de direito, por meio de condições de vida digna, tanto no que se refere aos direitos individuais, quanto nos direitos sociais.

Quando a organização se propõe a definir uma metodologia de trabalho com pessoas em Residência Inclusiva é fundamental se baseia nas diretrizes e objetivos propostos pela Política Nacional como ótica que permita a adotar um padrão de qualidade, segurança e conforto que esteja pautada pelos princípios de respeito e garantia de direitos, um serviço humanizado e que leve em consideração as condições sociais e culturais deste público bastante heterogêneo.

No que se refere às pessoas com necessidades especiais, a garantia de acolhida pressupõe um conjunto de serviços como habitação substituta de moradias por tempo determinado ou não, embora nossos moradores fiquem muito tempo na casa. Além disso, a rotina de atendimento cotidiano deve potencializar o acesso às políticas setoriais (saúde, educação, trabalho, assistência social, cultura, esporte e lazer), e o resgate da autoestima.

A mediação intersetorial visando uma gestão integrada

Pensar a metodologia voltada para a ação com este público implica dois movimentos: 1) uma reflexão sobre o trato adequado e 2) sobre as especificidades deste sujeito no que se refere a políticas específicas. Na medida em que trata-se de um sujeito específico que vai demandar de outras políticas setoriais, necessitará de muita sensibilização e capacitação de seus profissionais, é o que vai assegurar um campo de atendimento diferenciado aos nossos moradores. Neste exercício optou-se por refletir em âmbito local, ainda que sem perder de vista as políticas estaduais e nacionais, ou seja, o aspecto global.

Capacitação Profissional

No entendimento do Instituto Monsenhor Antunes - IMA, a metodologia mais adequada para a qualificação e requalificação profissional destas pessoas com necessidades especiais, levando em consideração suas possibilidades e desejos, deve objetivar que eles assumam seu papel de sujeitos sociais, num processo de construção coletiva do conhecimento, que articule teoria e prática ( práxis), e tendo como diretrizes a valorização das experiências acumuladas, a leitura de mundo garantindo-se a estes educandos a construção de sua autonomia.

Alguns pontos dessa metodologia

• Entrevista Individual e/ou Familiar: essa ação é uma constante com os moradores que trazem para o ambiente todo o seu jeito de ser, sentir e viver. São motivações diferentes, habilidades e aptidões diversas, competências distintas que precisam conviver e produzir. Desconsiderar essas questões impede a visão acurada da organização e impossibilita qualquer ação para a melhora do desenvolvimento de cada pessoa para formalizar seus Plano Individual de Atendimento - PIA e Acolhimento da família no espaço institucional, para atendimento técnico e atendimentos da família, por meio de visitas domiciliares ou atendimentos;

• Orientação e Atendimento em Grupo: os moradores podem partilhar informações, há disposição para produzir algo em conjunto, porém seus membros precisam de maior entendimento sobre a finalidade, objetivos e até mesmo sobre a tarefa;

• Orientação jurídico-social: com a finalidade de assegurar atendimento especializado para apoio, orientação e acompanhamento aos moradores e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais

• Estudos de Caso: ação aplicada para compreensão e planejamento da intervenção, destacando-se pela possibilidade de integração de diferentes pontos de vista, saberes, e técnicas na busca da definição da melhor intervenção com os moradores;

• Oficinas e Atividades de Convívio e Socialização: no meio em que vivemos sabemos que os bons relacionamentos influenciam e muito para o desenvolvimento social e pessoal. As atividades de socialização tem transformado pessoas antes desiludidas em grandes parceiros da vida, dando assim mais liberdade para suas expressões, motivando–os ao melhor convívio social.

• Ações de Mobilização e Participação Social: tem o objetivo é colocar os moradores que tem condição no centro do processo de acompanhamento e avaliação das políticas sociais, dando condições para partilhar o poder, a fim de assegurar a participação, tais como garantir o acesso às informações e os recursos necessários ao exercício da participação, Muitos moradores são convidados ao controle social, participando de conselhos paritários,

• Encaminhamentos monitorados: o programa requer encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na garantia do direito enquanto os moradores não adquirem sua autonomia.

• Voluntariedade: aqueles moradores que possuem maior autonomia para atividades diárias, ajudam os monitores a cuidar dos demais que possuem maior comprometimento e dependem de alguém para suas necessidades.

• Contato com família: quando um morador deseja contato com a família, e conseguimos localizar, priorizamos essa atividade de acordo com a demanda da casa. Desde uma ligação a uma visita física, seja domiciliar ou na própria instituição.

• Cooperação: os moradores sempre que estão disponíveis ajudam nas atividades de limpeza da casa, arrumam guarda-roupas individuais e área lúdica. Cooperam também cuidando do jardim, e nas decorações feitas para alguma data comemorativa.

• Restauração de relações: os moradores são transferidos de um lar para outro, e se encontram diante de um espaço novo e pessoas novas. A mudança exige tempo, e todos devemos respeitar o tempo de cada um com muito respeito e como sempre, muito diálogo. Ao passar dos dias as relações de afeto vão sendo construídas e os moradores vão se apropriando do ambiente. Como uma moradora em que quando iniciou sua vida na casa apresentou muita resistência em residir nesse espaço, e agora quando vem uma visita ela apresenta sempre a fala “minha casa”, “essa casa eu gosto mais, e dos tios também”, etc.

• Emancipação: para que ocorra o desligamento da instituição, há uma série de etapas. Ocorrem visitas técnicas ao local onde passará a residir, diálogo apontando todas as questões futuras, tanto positivas como negativas, orientações sobre necessidades básicas, reuniões da equipe técnica para discussão do caso e decisões a serem tomadas.

• Autonomia: na casa há moradores com diversos comprometimentos físicos e cognitivos, nosso maior trabalho de autonomia para com esses é a higiene pessoal, cuidados básicos e cuidado com a higiene da casa.

• Empoderamento: na casa promovemos o desenvolvimento de capacidades adaptativas à vida diária, autonomia e participação social, portanto, os monitores e técnicos estimulam e conscientizam os moradores a realizar atividades com independência.

• Roda de conversa: frequentemente realizamos “Roda de Conversa” e principalmente na hora da janta (momento em que todos estão presentes) com o intuito de que os moradores possam expressar seus pensamentos de maneira informal, mas fundamental para ampliar a competência comunicativa. Requer intencionalidade educativa, planejamento e reflexão constante.

• Como se estabelece carinho com o atendido: não há regras, nem “formula de receita” para se estabelecer carinho com essas pessoas. O profissional deve ter amor pelo o que faz, e por esse público que são especiais e merecem todo nossa atenção e amor. Se não apresentar isso, não será um trabalho humano e não há desenvolvimento, por isso não cabe no IMA. O que é um posicionamento humanizado: contempla um olhar acolhedor, uma atitude firme e positiva.

• Capacitação dos funcionários

Para atingir os objetivos estipulados, aprimorar os resultados alcançados e saber colocá-la em prática não envolve apenas boas intenções e ter clareza sobre onde quer chegar. É preciso estar preparado para seguir o que foi planejado, mas também ter soluções para eventuais percalços que surjam nessa trajetória. O treinamento de pessoas é o caminho ideal para o Instituto Monsenhor Antunes - IMA consiga enfrentar e superar esses obstáculos.

A expectativa por bons resultados deve ser consequência de ter uma equipe preparada para exercer bem suas funções e criar novas alternativas de ações. Profissionais despreparados não são capazes de oferecer as competências necessárias para o crescimento e desenvolvimento dos acolhidos. Além disso, a falta de capacitação gera custos com repetição de processos e insatisfação de muitos.

Mudanças em atividades e na gestão, novas tecnologias, necessidade de relacionamento, mediação de conflitos, atendimento aos acolhidos(as) e liderança requerem um aprimoramento contínuo por parte dos funcionários(as) do Instituto Monsenhor Antunes - IMA. Ter essa capacitação refletirá diretamente na forma como o programa enfrentará situações complicadas do dia a dia.

A coordenação e equipe técnica buscam manter uma postura de acolhimento para com os funcionários, os quais nos procuram com facilidade para conversar sobre a rotina, demandas, dificuldades do trabalho e, em alguns momentos, questões pessoais que os estejam afligindo. Acreditamos que quanto mais o funcionário(a) sentir-se valorizado e confortável em seu ambiente de trabalho, maior será sua saúde mental neste ambiente e consequentemente maior será seu rendimento, cuidado, afeto e paciência com os acolhidos.

A equipe participa de formação mensal contratada pelo instituto, participam de formações gratuitas oferecidas pela rede e de formações e reuniões internas, oferecidas pela equipe técnica desta Residência

**XXII - TABELAS:**

* Cronograma de atividades e eventos:

|  |
| --- |
| **PROGRAMAÇÃO SEMANAL – INTERNA**  |
| **Horário** | **2ª Feira** | **3ª feira** | **4ª feira** | **5ª feira** |  **6ª feira** | **Sábado** | **Domingo** |
| **Higiene Pessoal (Banhos e escovação de dentes)** | **6h às 7h** | **6h às 7h** | **6h às 7h** | **6h às 7h** | **6h às 7h** | **6h às 7h** | **6h às 7h** |
| **Café da manhã** | **7h às 8h** | **7h às 8h** | **7h às 8h** | **7h às 8h** | **7h às 8h** | **7h às 8h** | **7h às 8h** |
| **Caminhadas** | **8h às 9h** | **8h às 9h** | **8h às 9h** | **8h às 9h** | **8h às 9h** | **8h às 9h** | **Não há** |
| **Oficina Lúdica** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** | **10h às 11h30** |
| **Almoço** | **12h às 13h** | **12h às 13h** | **12h às 13h** | **12h às 13h** | **12h às 13h** | **12h às 13h** | **12h às 13h** |
| **Higiene Pessoal (escovação)** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** | **13h às 13h30** |
| **Atividades em Jogos Educativos** | **14h às 15h30** | **Não há** | **14h às 15h30** | **14h às 15h30** | **Não há** | **14h às 15h30** | **14h às 15h30** |
| **Roda de Conversa** | **Não há** | **14h às 15h30** | **Não há** | **Não há** | **14h às 15h30** | **Não há** | **Não há** |
| **Café da Tarde** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** | **16h às 16h30** |
| **Higiene Pessoal (banhos)** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** | **17h às 18h30** |
| **Jantar** | **19h às 20h** | **19h às 20h** | **19h às 20h** | **19h às 20h** | **19h às 20h** | **19h às 20h** | **19h às 20h** |
| **Ceia** | **21h** | **21h** | **21h** | **21h** | **21h** | **21h** | **21h** |
| **Organização dos quartos para dormir** | **22h** | **22h** | **22h** | **22h** | **22h** | **22h** | **22h** |

|  |
| --- |
| **Atividades dos Acolhidos - Oficinas Diversas** |
| **Nome da Atividade/Oficina/evento** | **Descrição da Atividade** | **Responsável**  |
| Orientação e Atendimento em Grupo | Os moradores podem partilhar informações, há disposição para produzir algo em conjunto, porém seus membros precisam de maior entendimento sobre a finalidade, objetivos e até mesmo sobre a tarefa. | Equipe Técnica / Coordenação / Monitores |
| Roda de conversa | Com o intuito de que os moradores possam expressar seus pensamentos de maneira informal, mas fundamental para ampliar a competência comunicativa. Requer intencionalidade educativa, planejamento e reflexão constante. | Equipe Técnica / Coordenação / Monitores |
| Oficina de Artes | Espaço direcionado aos moradores para o desenvolvimento de atividades artísticas, bem como espaço direcionado para confecção de adereços para festas internas e comemorações. | Monitores |
| Atividade com jogos educativos | Espaço reservado aos moradores para a prática e ação de jogos educativos, enquanto ação de entretenimento e ação cultural. | Monitores |
| Cine Pipoca | Organização de ação cultural com a transmissão de vídeos educativos/culturais e após a execução do filme, direcionar pequenas reflexões sobre algumas cenas do filme, com ênfase à cidadania, trabalho em grupo e no fortalecimento da esperança em dias melhores. | Monitores |
| Mutirão da Limpeza | Organizar espaços para a realização de tarefas de limpeza de forma coletiva, enquanto ação de cuidado com o espaço coletivo, asseio e organização dos objetos da residência. | Monitores |
| Caminhadas pelas ruas do bairro | As caminhadas pelas ruas do bairro da RI poderão ocorrer de forma diária, enquanto ação que promove a atividade física (caminhada), bem como a possibilidade das descobertas do bairro e inclusão dos moradores no cenário da cidade, permitido que a vizinhança reconheça o grupo de moradores que residem na RI e promova ações de solidariedade, como por exemplo doações diversas ou atividade voluntária. | Monitores |
| Passeios | Essa atividade será realizada conforme planejamento das ações globais da RI, que concerne a localização do espaço, a proposta pedagógica do passeio (finalidade), organização da logística e organização de lanches. | Equipe Técnica / Coordenação / Monitores |

**Provisões**

 **Recursos Materiais – Mobiliários**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Quant.** | **Descrição** | **Quant** | **Descrição** |
| 01 | Fogão Industrial | 04 | Mesas Escritório |
| 03 | Computadores | 03 | Mesa de Jantar |
| 01 | Linha telefônica | 01 | Impressora |
| 10 | Camas | 10 | Armário de roupas |
| 04 | Jogos Sofá | 20 | Cadeira de Plástico |
| 02 | Geladeira | 01 | Microondas |
| 01 | Máquina de Lavar | 01 | Notebook |
| 02 | Freezer | 01  | Máquina de Secar Roupas |
| 01 | TV |  |  |

* Relacionar: Material de consumo necessário ao Serviço – Alimentos, vestuários, material de escritório, material de cozinha, materiais diversos de uso nas oficinas e atividades para 10 usuários.

|  |  |
| --- | --- |
| **Descrição do Item** | **Descrição do Item** |
| Alimentos (arroz, feijão, macarrão, carne, frutas, legumes, achocolatado, leite, etc.). | Vestuário e calçados individuais |
| Material de escritório  | Enxoval Cama, mesa e banho |
| Material pedagógico  |  |
| Livros/ jogos/outros |  |
|  Utensílios de Cozinha |  |

**Cronograma das Atividades Anuais**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades/Ações** | **1º mês** | **2° mês** | **3° mês** | **4° mês** | **5° mês**  | **6° mês** | **7° mês** | **8° mês**  | **9° mês** | **10° mês** | **11° mês**  | **12° mês** |
| Acolhida/escuta pela equipe técnica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Elaboração e atualização de prontuário. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Visita da família ao acolhido | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encaminhamento para avaliação médica, conforme cada caso. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encaminhamento para avaliação odontológica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encaminhamento para rede pública de educação e cursos extracurriculares | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Participação nas atividades internas, eventos da comunidade e passeios. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encaminhamento para atividades, eventos e cursos preparatórios para acesso ao mercado de trabalho. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Busca de vagas de trabalho e inserção do usuário ao mercado de trabalho | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Atividades de oficinas de artesanato, oficinas temáticas, passeios, esporte, lazer e recreação. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Realização de visita domiciliar  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Atendimento da família pela equipe técnica na unidade de acolhimento  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Inserção da Família no PAEFI | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Elaboração de relatório para CREAS, referência e contratransferência e demais órgãos do SGD, etc | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reunião com equipe de trabalhocoordenação/equipe técnica, cuidadores e outros. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação de recursos humanos. | X |  | X |  | X |  | X |  | X |  | X |  |

**XXIII - Recursos Humanos.**

**Recursos Humanos, conforme:** NOB-RH/SUAS,Resolução CNAS Nº 17 de 20 de junho de 2011 e Resolução CNAS Nº 9 de 15 de abril de 2014.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Cargo/Função** | **Formação/Escolaridade** | **Carga Horária Semanal** | **Vínculo Empregatício** | **Período de trabalho M/N - 30 horas ou em Escala 12x36** |
| Emerson Honorato de Oliveira | Coordenador | Superior Completo | 40h/sem | CLT | M/T |
| Haylla Caroline Gomes da Mota | Assistente Social | Superior Completo | 40h/sem | CLT | M/T |
| Natasha Jaqueline Marques de Assis | Psicólogo | Superior Completo | 40h/sem | CLT | M/T |
| Sandra Filipa André Marques Carriço | Auxiliar Administrativo | Ensino Médio | 40h/sem | CLT | M/T |
| Débora Duarte Silva Keller César de Azevedo | Monitora RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |
| Erika Simone Costa | Monitora RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | N  |
| Guilherme Belizário Dias | Monitor RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | N |
| José Amaury Gomes Cardoso | Monitor RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |
| José Wagner Gomes de Oliveira | Monitor RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | N |
| Kátia Alves de Oliveira | Monitor RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | N |
| Lucigleide Santos Alves | Cozinheira | Ensino Médio | 40h/sem | CLT | M/T |
| Nátima Cristina do Carmo | Monitora RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |
| Paulo Roberto dos Santos | Monitor RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |
| Roseli Aparecida dos Santos | Monitora RI  | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |
| Tatiane dos Santos Silva | Monitora RI | Ensino Médio | 12 x 36h | CLT | M/T |

Osasco, 20 de Julho de 2023.



|  |  |
| --- | --- |
| ANEXO \_\_\_\_ | PLANO DE TRABALHO |

|  |
| --- |
| 1.4. DECLARAÇÃO |
| Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para efeitos e sob penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho |

|  |  |
| --- | --- |
| Osasco, 20 de Julho de 2022 | Edson Eziquiel - Presidente Instituto Monsenhor AntunesProponente |

 \_

|  |
| --- |
| 1.4.1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE |

APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO

|  |  |
| --- | --- |
| Local e Data | ConcedenteNome do Secretário pelo programa ou projeto na Unidade Concedente |